



FAMÍLIA, RELIGIÃO E COMPADRIO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (1800/1830)

Thaiz Barbosa Freitas, Márcio de Sousa Soares

O estudo sobre o compadrio permite a abordagem de diferentes perspectivas acerca das formas como se estabelecem e são construídas alianças sociais através do batismo. Os laços criados por meio dessas relações, muitas vezes através do privilegiamento, tornaram o compadrio instrumento decisivo na produção e reprodução das hierarquias sociais, que, sem perder seu caráter familiar, não deixava de marcar as distâncias sociais, assim como as realidades políticas e econômicas, condicionando e modificando as formas de dominação. Segundo Sheila de Castro Faria, é preciso pensar essas alianças rituais através das discussões acerca do patriarcalismo e a compreensão de seus significados sociais, que ultrapassam valores familiares, religiosos e se difundem, pelas relações de poder, nos grupos sociais. Com o intuito de ampliar essas discussões, o presente trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades de utilização dos registros paroquiais como fonte histórica. A metodologia deste trabalho envolve, por isso, o uso de arquivos eclesiásticos do município de Campos dos Goytacazes e de diferentes municípios das regiões Norte e Noroeste Fluminenses, de 1800 à 1830. Entre as técnicas de pesquisa, estão a digitalização dos documentos originais, transcrição dos acervos, criação e disponibilização de bancos de dados. Como resultado, as informações obtidas possibilitam a análise da trajetória de personagens e grupos sociais, ampliando a discussão acerca do processo histórico que envolve a importância da utilização dessas fontes para o conhecimento da história da região. Tais aspectos permitem conhecer como são formadas e direcionadas a formação dessas teias sociais. Dados como a condição jurídica dos indivíduos e a presença de expressões de indicativos de algum prestígio social, em escala comparativa, mostram como relações de diferentes naturezas se constituíam através dos laços de apadrinhamento, evidenciando seu caráter multidimensional em uma relação de complementariedade. Dessa forma, este trabalho permite conhecer e entender, como os múltiplos significados do apadrinhamento perpassam o campo religioso e as relações familiares dialogando com os interesses sociais, que fazem com que o compadrio tenha sido essencial para a constituição do caráter patriarcal daquela sociedade e seja, assim, fundamental, compreender sua dinâmica e a forma como se estabelecia nas diferentes regiões, estreitando os laços de poder e a reprodução das hierarquias sociais ao longo do tempo.

Palavras-chave: Compadrio, Religião, Poder

Instituição de fomento: UFF, FAPERJ.